



Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito

**Creche, Jardim de Infância e Centro de
Actividades de Tempos Livres**

Projeto Educativo 2016/2017

À descoberta das maravilhas do nosso concelho



Lagares da Beira, setembro 2016

*“Só se pode proteger e conservar
aquilo que se conhece e valoriza.”*

Autor desconhecido

Índice

1 - Introdução	4
2 - Enquadramento Legal	4
3 - Missão, visão e valores	5
4 - Tempo de duração	6
5 - Caraterização do meio	6
5.1 - A freguesia de Lagares da Beira	6
6 – Caraterização da OEGMB	7
6.1. – Enquadramento legal	7
6.2. – Breve Historial	8
6.3. – Condições Físicas	8
6.4. – Respostas sociais	9
6.5. – Equipa de trabalho	14
6.6. - Parcerias	15
7- Projeto Educativo 2016/2017	15
7.1. - Fundamentação	16
7.2. – Objetivos gerais e objetivos específicos	17
7.3. – Operacionalização	17
7.4. – Formas de divulgação	18
7.5. - Avaliação	18
7.6. Plano de atividades socio-pedagógicas	19
8- Conclusão	36

1 - Introdução

A elaboração de um novo Projeto Educativo, na OEGMB, é sempre um momento de grande empenho e entusiasmo e de desafio à inovação!

De acordo com o número um do artigo 9º do Decreto – Lei nº 75/2008, de vinte e dois de Abril, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da instituição escolar, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais essa instituição se propõe cumprir a sua função educativa.

O Projeto Educativo surge como um instrumento que possibilita a definição e a formulação das estratégias que vão fazer da escola o espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, funcionando como fator impulsionador da sua autonomia.

Consideramos que é no desenvolvimento das atividades de um Projeto Educativo abrangente que pode residir o verdadeiro motor da mudança da Escola, fator de inovação e de rutura com as rotinas, contribuindo para o sucesso educativo. É de enaltecer os que ousam pensar, planificar e agir.

É, por excelência, um livro aberto às novas aventuras que alguém ousa sonhar. Portanto, dinâmico, não fechado, podendo sempre ser-lhe acrescentado uma nova adenda, uma nova atividade, um projeto pensado na central personagem, a criança.

“À descoberta das maravilhas do nosso concelho” é o tema do projeto educativo da nossa instituição para o ano letivo que agora se inicia.

2 - Enquadramento legal

Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea f)

Descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e ações educativas, de modo a proporcionar uma correta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação das populações, uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea g)

O Projeto Educativo, enquanto instrumento do processo de autonomia das escolas, é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de

administração e gestão para um horizonte temporal de 3 anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa (in Decreto Lei nº 115-A/98 de 4 de Maio – Capítulo I, Artigo 3º, Ponto 2, Alínea a)

3 - Missão, visão e valores

Missão

. Prossecução de atividades conducentes ao integral desenvolvimento das crianças, centradas no seu bem-estar e numa educação que otimize todas as suas potencialidades.

. Propõe-se contribuir para a promoção e desenvolvimento de “respostas sociais” emergentes das problemáticas sócio-familiares; em parceria com os serviços públicos competentes, e demais entidades com vista a melhor ordenação das vivências em comunidade.

Visão

. Pretendemos melhorar continuamente os serviços prestados, empreendendo com mudança e inovação as respostas sociais, de modo a obter a satisfação dos utentes.

. Complementar a Família na proteção e educação da Infância, nas valências competentes, para cada faixa etária.

. Responder socialmente a várias situações de desproteção sócio-económica, pelos Projetos de Intervenção Social que desenvolve.

Principais objetivos

. Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, através do aproveitamento das suas potencialidades;

. Apoiar a família de modo a permitir a conciliação da vida profissional dos pais com um correto acompanhamento das crianças;

. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade criativa e sentido de responsabilidade e organização;

. Apoiar as crianças em situação de risco social.

Valores

SOLIDARIEDADE
EXCELÊNCIA
INTEGRAÇÃO
COMPETÊNCIA
CREDIBILIDADE

Política da Qualidade

A OEGMB exerce as suas atividades, tendo por base os seguintes princípios:

- . Cumprir com os requisitos do SGQ e seus processos, assegurando a melhoria contínua e a sua eficácia;
- . Cumprir com os requisitos contratualmente estabelecidos com o Utente promovendo a sua constante satisfação e contribuindo para o seu crescimento pessoal e social;
- . Apostar em Respostas Sociais enquadradas nas necessidades da Comunidade;
- . Cumprir com os Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos aplicáveis às suas atividades;
- . Apostar no relacionamento com fornecedores que assumam compromissos de qualidade dos seus serviços;
- . Apostar na envolvência dos colaboradores como forma de melhoria do seu desempenho nas suas funções e no SGQ.

Objetivos da Qualidade

1. Garantir a satisfação e as expectativas dos seus clientes/utentes;
 2. Melhorar a eficácia do Sistema da Qualidade;
 3. Assegurar a qualidade dos serviços e a otimização dos seus custos;
 4. Desenvolver um sistema de relações privilegiadas com clientes/utentes e fornecedores;
 5. Assegurar as competências adequadas às funções desempenhadas pelos colaboradores.
- Estes objetivos são revistos e quantificados anualmente no decorrer da revisão do sistema da qualidade.

4- Duração

O Projeto Educativo "À descoberta das maravilhas do nosso concelho" terá a duração de 1 ano (ano letivo 2016/2017).

5 - Caracterização do meio

5.1. A freguesia de Lagares da Beira

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que dinamiza as respostas sociais de Creche, Jardim-de-infância (Pré-escolar) e Centro de Atividades e Tempos Livres, sediada em Lagares da Beira, freguesia do Concelho de Oliveira do Hospital, Distrito de Coimbra.

Com 20.855 habitantes o concelho de Oliveira do Hospital apresenta-se como o concelho mais populoso da sub-região Pinhal Interior Norte, sendo Lagares da Beira uma das freguesias mais populosas do concelho, com 1398 habitantes (dados dos censos 2011), atrás das freguesias de Oliveira, Nogueira do Cravo e Seixo da Beira.

Os principais setores de atividade do concelho são em primeiro lugar o setor secundário, predominando as fábricas de confeções, seguindo-se o setor terciário.

Atualmente a instituição presta serviços não só na freguesia de Lagares, como às freguesias limítrofes de Travancinha e Sta Eulália (concelho de Seia), Meruge, Oliveira e Travanca de Lagos. Neste ano letivo, deixou de prestar serviços à freguesia da Bobadela, por não haver nenhuma inscrição dessa freguesia. Predominantemente, os pais das crianças que frequentam a instituição trabalham no sector secundário. Verifica-se ainda que grande parte destes pais, sobretudo os que residem em meio rural têm como ocupação pós-laboral a agricultura com o objetivo de equilibrar o orçamento familiar. Na sequência da vaga de desemprego ocorrida no concelho, mesmo com o “renascer” de algumas unidades fabris, verificou-se uma substancial taxa de emigração, sobretudo da figura paterna, mas em grande parte dos casos com o objetivo de, assim que possível, juntar a família no estrangeiro.

A freguesia de Lagares da Beira, numa vertente cultural possui dois Ranchos Folclóricos, um Clube de Futebol, uma Corporação de Bombeiros Voluntários e uma Fanfarra. Possui ainda uma Biblioteca/ludoteca dinamizada pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. No setor económico, é na indústria das confeções e da construção mas também nas IPSS's locais que se encontram as principais entidades empregadoras da freguesia. Possui algum Comércio, Panificação/Confeitaria/Pastelaria, Agricultura e Agropecuária, Queijaria artesanal, Fábrica de serração/carpintaria, Bombas de abastecimento de combustível, Restaurantes/Snack-bar/Café.

Ao nível das infraestruturas tem como condições básicas: ruas calçadas, várias ligações rodoviárias a diversas localidades: Oliveira do Hospital, Seia, Tábuca, Coimbra, Viseu..., saneamento, água canalizada (desde 1968), eletricidade, Junta de Freguesia, Lar de Idosos, Extensão do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, Farmácia, Estação dos Correios, Transportes Coletivos, Táxis e Igreja Paroquial.

6 - Caraterização da OEGMB

6.1. Enquadramento legal

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e tem estatuto de Fundação de solidariedade social.

Segundo o art.º 16.º dos estatutos é administrada pelo Pároco da Freguesia, um membro designado pelo Ordinário da Diocese e outro eleito pela Liga de Amigos, tendo em conta que o membro designado

pelo Ordinário da Diocese poderá ser substituído pelo mesmo Ordinário da Diocese quando for necessário e, no caso de vagar o cargo preenchido pelo membro eleito pela Liga de Amigos, esta procederá à eleição de novo membro que exercerá as suas funções até ao fim do mandato.

A Instituição exerce atividade de apoio à infância desde 1975, num edifício que era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia.

6.2. Breve historial

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito localiza-se em Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra.

A sua fundação data de 21 de Outubro de 1975.

O edifício era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia, família abastada (emigrantes do Congo Belga) e sem herdeiros de 1.º Grau. Ainda em vida, fizeram doação de todos os seus bens à população e realizaram algumas construções para servir os mais necessitados como por exemplo, a cantina escolar da antiga escola. À morte do último, a residência pessoal seria transformada numa instituição para apoio a crianças mais pobres.

Foi então que se criou a instituição designada para Creche e Jardim de Infância com o nome de Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito. Mais tarde, no ano de 1997 foi criada igualmente a valência de ATL.

Entre 2006 e 2008, a OEGMB promoveu e dinamizou o Projeto "Bem Crescer" (Programa SER CRIANÇA) na área da intervenção social com crianças em risco e suas famílias e entre 2006 e 2010, dinamizou o Projeto "A.G.I.R." (Programa PROGRIDE) na área da intervenção escolar com crianças e jovens em risco e suas famílias, cuja entidade promotora foi a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Entre 2008 e 2010 foi entidade promotora do Curso EFA "Técnicas de Ação Educativa" (POPH).

6.3. Condições Físicas

Este edifício está envolto numa zona bastante agradável, com algum arvoredo e pequenos canteiros. Existe um jardim e um espaço exterior calçadado e um parque infantil onde as crianças podem correr e brincar.

A Instituição é constituída por:

Piso -1: Sala polivalente, também Dormitório, Sala dos Ursinhos (2 anos), Sala dos Leõezinhos (3 anos), Sala dos Girafitas (4/5 anos), sanitários adequados às idades, lavandaria;

. Piso 0: Recepção, Sala de Acolhimento dos Pais, wc, Berçário, Gabinete de Atendimento, Sala de isolamento, Sala dos Gatinhos (1ano), Cozinha, Refeitório, Sanitários adequados às idades, Sala das Educadoras.

. Salão Polivalente onde funciona também o Centro de Atividades de Tempos Livres;

. Espaço exterior: parque infantil, estacionamento, passeios empedrados.

Ainda não possui acessos para pessoas com deficiência.

Está a ser preparado um projeto de alterações global que pretende colmatar as principais “falhas” do edifício com o objetivo de o submeter a uma candidatura ao novo quadro comunitário de apoio "Portugal 20 20". Apesar dos avanços já conseguidos com a implementação do Sistema de Detecção de Incêndios e Medidas de Auto Proteção, com respetiva aprovação pela ANPC, e o Certificado Higio-Sanitário, ainda não foi possível à instituição obter a Licença de Utilização devido a condicionantes estruturais do edifício, cuja origem foi uma moradia familiar, e aos elevados custos que essa remodelação comporta.

6.4. Respostas sociais

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito iniciou atividade em 1975 com a valência de Creche, mais tarde abriu a valência de Jardim de Infância e posteriormente o Centro de Atividades e Tempos Livres.

Neste início de ano letivo, conta com cerca de 73 crianças no conjunto das três respostas sociais que dinamiza.

O horário de funcionamento inicia às 06h50m com o início do transporte na localidade de Lagares e com a abertura da instituição às 07h30m, funcionando o período de acolhimento até às 09h30m, hora em que têm início as atividades socio-pedagógicas. O período de almoço inicia às 10h45m no berçário e prolonga-se até às 12h30m para as restantes salas. Segue-se um pequeno descanso para as crianças até aos 4 anos que termina às 15h na sala de 1 ano e às 14h30m nas restantes salas. O lanche decorre entre as 16h00m e as 16h30m. As atividades socio-pedagógicas terminam às 17h30m e dá-se então início ao período de saída das crianças que decorre até as 19h00.

CRECHE

A fase inicial da vida de uma criança corresponde a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos, ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Como tal, é pertinente entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, ao mesmo tempo que se proporciona apoio e compreensão.

Competências Mínimas a Desenvolver na Resposta social de Creche (4 aos 36 meses)

. Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu familiar, através de um atendimento individualizado;

- . Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e de responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- . Proporcionar a cada criança oportunidades de desenvolvimento global e a sua integração na vida em sociedade;
- . Colaborar de modo eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado.

Nota: As competências específicas de cada faixa etária encontram-se no projeto pedagógico de sala.

A resposta social de **CRECHE** inicia o ano letivo com 25 crianças, distribuídos por três salas, havendo Acordo de Cooperação para 35: 8 crianças na Sala dos Patinhos (Berçário), 9 na Sala dos Gatinhos (Sala 1 ano) e 8 na Sala dos Ursinhos (Sala dos 2 anos). Volta a registar-se, no início do ano letivo, uma acentuada quebra de crianças na valência de creche. Neste momento estão previstas 7 novas entradas para o berçário ao longo do ano letivo. Destas 25 crianças, 13 são meninos e 12 são meninas, oriundos de 5 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital, de 1 freguesia do concelho de Seia e de 1 freguesia de Tábua: 16 crianças de Lagares, 1 de Oliveira do Hospital, 2 de Ervedal da Beira, 2 de Travancinha, e 1 de Midões. Neste conjunto de crianças, não existe, para já, nenhuma nova entrada. 8 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças, verifica-se que 22 mães e 22 pais trabalham e 3 mães e 3 pais estão desempregados.

JARDIM DE INFÂNCIA (ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR)

“A lei quadro da educação pré-escolar estabelece como princípio geral que a Educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Orientações Curriculares)

A Lei nº46/86 (Lei base do Sistema Educativo Português) estabelece no seu art.º 6º que o sistema educativo compreende a educação pré-escolar, a educação escolar e a extra-escolar. Desta forma, a educação pré-escolar é por si só, uma das três componentes estruturais do sistema educativo. A esta luz, a sua importância é inquestionável.

A lei estabelece também um conjunto de objetivos visados pela educação pré-escolar. Dado que esta, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação, a realização daqueles objetivos terá de ser conseguida e entendida dentro desta filosofia cooperativa.

Neste sentido, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar estabelecem os seguintes objetivos:

- . Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- . Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- . Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- . Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- . Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- . Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- . Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- . Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- . Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo curriculares, devem promover a construção do saber de forma integrada, numa perspetiva de formação global. Nas novas “orientações curriculares para a educação pré-escolar” (despacho 9180/2016, de 19 de julho) são apresentadas as Áreas de Conteúdo, em que, remetendo para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância, se explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante das diferentes Áreas de Conteúdo:

- Área de formação pessoal e social;
- Área de expressão/comunicação que compreende quatro domínios:
 - Domínio da expressão motora;
 - Domínio da educação artística:
 - Subdomínio das artes visuais;
 - Subdomínio da dramatização;
 - Subdomínio da música;
 - Subdomínio da dança.
 - Domínio da linguagem oral e da abordagem à escrita;

- Domínio da matemática;
- Área do conhecimento do mundo.

Na resposta social de **JARDIM DE INFÂNCIA**, neste início de ano letivo contam-se 28 crianças, nas duas salas de pré-escolar: 11 na Sala dos Leõezinhos (Sala dos 3 anos) e 17 na Sala dos Girafitas (Sala 4-5 anos). Neste conjunto de crianças, 16 são meninos e 12 são meninas, oriundos de 4 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital, de 2 freguesias do concelho de Seia, de 1 freguesia de V. N. de Poiares: 18 crianças de Lagares, 5 de Oliveira do Hospital, 1 de Travanca de Lagos, 1 de Seixo da Beira, 1 de Santa Eulália e 1 de Travancinha, 1 de V. N. de Poiares. 13 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças verifica-se que 24 mães e 27 pais trabalham e 3 mães e 1 pai estão desempregados.

CATL (CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES)

O Centro de Atividades e Tempos Livres da OEGMB tem 12 Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e capacidade para 20 crianças. Destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos de idade. A modalidade é a de Extensão de Horário e férias letivas, sem almoço. Neste início de ano letivo, o CATL conta com 20 crianças inscritas. Devido a este aumento do número de crianças, a frequência do CATL para este ano letivo poderá ser dentro de três tipologias: “só manhã”, “só tarde”, “manhã e tarde”. Devido aos pedidos de alguns pais, o CATL dará resposta a três jovens com idade superior a 12 anos. Durante os períodos de férias letivas, o CATL é dinamizado na modalidade de Campos de Férias, também abertos a crianças dos 6 aos 12 anos não utentes de CATL. O objetivo principal do CATL em período letivo é o apoio aos "trabalhos de casa", como forma de responder às necessidades dos pais, daí estar a ser dinamizado por uma Educadora com formação em Ensino de 1.º e 2.º ciclos.

Competências Mínimas a Desenvolver nas crianças:

- . Consciencializar para a sua identidade pessoal e social de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- . Desenvolver o respeito pela diversidade dos indivíduos e dos grupos, quanto às suas pertenças e opções;
- . Envolver e valorizar dinâmicas relacionadas com a expressão plástica, dramática, musical e motora.

O Centro de Atividades e Tempos Livres, Sala dos Passaritos, volta a registar, neste início de ano letivo, um aumento de frequência para 20 crianças, 10 meninos e 10 meninas, a maioria oriunda da freguesia de Lagares. 13 crianças frequentam o 1.º ciclo, 4 o 2.º ciclo e 3 do 3.º ciclo. Entre os pais destas crianças verifica-se que 19 mães e 17 pais trabalham, 2 pais e 1 mãe estão desempregados.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Para além das atividades pedagógicas e sócio – educativas desenvolvidas nas respostas sociais/serviços de Creche e Pré-Escolar, a OEGMB promove a dinamização de duas atividades de enriquecimento curricular, a partir dos 2 anos:

. Aulas de expressão musical

São aulas de frequência gratuita, com caráter semanal, que mais uma vez este ano serão dinamizadas pela Professora Eugénia Figueiredo. Esta atividade pretende sensibilizar a criança para a aprendizagem da música, é fundamental na sua formação integral e é parte integrante da educação artística.

. Aulas de expressão motora

São aulas cobradas extramensalidade, de frequência opcional, com caráter semanal, que mais uma vez serão dinamizadas pelo Professor João Pedro Pires. Este ano letivo, a OEGMB irá propor a dinamização de aulas de natação, na sequência de uma auscultação feita aos pais sobre o interesse entre a ginástica e a natação. Será uma situação nova que irá exigir uma maior coordenação entre os recursos humanos da instituição. Entre os principais benefícios da natação, destacam-se:

Desenvolvimento do ser humano integralmente;

Organiza o corpo de uma forma integral e harmónica;

Coordena os movimentos dos vários setores do corpo;

Aumenta e fortifica a força muscular e a resistência dos músculos;

Aumenta a flexibilidade;

Desenvolve a estabilidade emocional e a autoconfiança;

Maior rendimento no processo de alfabetização;

Alivia o stress do dia-a-dia;

Proporciona noções de espaço e tempo;

Ajuda a reflexão, indispensável no processo de tomada de decisões;

Ajuda no desenvolvimento do aparelho cárdio-respiratório;

Previne várias doenças respiratórias, como a rinite, sinusite, etc.

Ajuda ao desenvolvimento osteomuscular;

Estimula o apetite;

Para as crianças mais obesas ajuda na queima de gorduras e calorias excessivas;

Tranquiliza o sono;

Prepara a criança psicologicamente e neurologicamente para o auto-salvamento, entre outros benefícios.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (SERVIÇOS EXTERNOS)

A OEGMB possui um Acordo de Colaboração com o "*Mais me quero*" - *Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda*, que presta os serviços de Terapia da Fala e Psicologia. Cabe à Terapeuta da Fala e à Psicóloga deste Centro a avaliação, diagnóstico e intervenção. Para uma maior comodidade, as consultas são dadas nas instalações da OEGMB, promovendo-se uma articulação estreita com os agentes educativos da própria criança, mas a contratualização dos serviços é feita diretamente com os pais ou encarregado de educação.

6.5. Equipa de trabalho

Atualmente a OEGMB conta com uma equipa de 20 colaboradores (mapa de pessoal e organograma em anexo): 4 na área de apoio técnico (1 a realizar estágio profissional através da Medida do IEFP Estágio Emprego e 1 a realizar Contrato Emprego-Inserção através de medida do IEFP, e 13 na área operacional. Entre estes 20 colaboradores, 12 possuem vínculo permanente ao quadro de pessoal, 1 tem contrato sem termo, 3 contrato a termo, 1 encontra-se a realizar um Contrato Emprego-Inserção e 1 encontra-se a realizar um Contrato Emprego-Inserção, também Medidas do IEFP.

Assim, para o presente ano letivo, o quadro de pessoal, distribui-se da seguinte forma:

1 Diretora Técnica/Psicóloga

4 Educadoras de Infância

1 Ajudante de Ação Educativa de 1.^a

2 Ajudantes de Ação Educativa de 2.^a

3 Ajudantes de Ação Educativa de 3.^a

4 Auxiliares de serviços gerais

1 Auxiliar de Cuidados de Crianças

1 Cozinheira

1 Administrativa

1 Motorista

1 Jardineiro

A OEGMB possui 3 Órgãos Sociais: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Liga de Amigos. O Conselho de Administração é composto pelo Presidente, pelo Tesoureiro e pelo Secretário; o Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, pelo Relator e pelo Vogal e a Mesa da Assembleia da Liga de Amigos é composta pelo Presidente, 1.ª Secretária e 2.ª Secretária.

6.6. Parcerias

A OEGMB mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições, entidades públicas e privadas, uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos.

Atualmente, a OEGMB desenvolve parcerias com:

- . Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra
- . Dgest - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (dsrcentro)
- . Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
- . Junta de Freguesia de Lagares da Beira
- . Centro Paroquial de Solidariedade Social de Lagares da Beira
- . Restantes IPSS's do concelho
- . Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital
- . Coletividades da freguesia de Lagares da Beira (Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, Rancho Folclórico de Lagares da Beira, etc.)
- . Instituto de Emprego e Formação Profissional
- . Centro de Saúde de Oliveira do Hospital
- . SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
- . Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo
- . ADIBER
- . *Mais me quero* - Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda.
- . HM Centro optico

7. Projeto Educativo 2016/2017

O tema do Projeto Educativo para o ano letivo 2016/2017 é “À descoberta das maravilhas do nosso concelho”.

7.1. Fundamentação

O património cultural é um dos temas acarinhados pela Direção Geral para a Educação e a Ciência, do Ministério da Educação e Ciência (MEC), desde há alguns anos a esta data, e segundo a Lei nº 107/2001 de 8 de setembro, que consagra o estatuto para o Património cultural, integram o património cultural:

1 — (...) todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objeto de especial proteção e valorização.

2 — A língua portuguesa, enquanto fundamento da soberania nacional, é um elemento essencial do património cultural português.

3 — O interesse cultural relevante, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitetónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social, industrial ou técnico, dos bens que integram o património cultural refletirá valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade.

4 — Integram, igualmente, o património cultural aqueles bens imateriais que constituam parcelas estruturantes da identidade e da memória coletiva portuguesas.

À semelhança do MEC entende-se procurar pesquisar a herança de um passado coletivo que melhor serve a compreensão do presente, para a integrante construção de um futuro, preservando o conjunto de todos os bens materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, consideram-se de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. É dever de todos preservar e passar esse legado às gerações vindouras.

A necessidade de trabalhar o património cultural nas escolas fortalece a relação das heranças culturais, objetivando a responsabilidade individual de cada qual na valorização e preservação de uma identidade coletiva, consistente com esse património, respeitando o legado que lhes é passado.

Através da educação patrimonial, o processo de ensino e aprendizagem pode ser dinamizado e ampliado de uma forma lúdica e prazerosa possibilitando às crianças adquirirem e registarem novos conhecimentos originando, preferencialmente, a partilha desses conhecimentos com a sua família, estendendo o âmbito do projeto à comunidade e prestando, no fundo, um serviço educativo à mesma.

Este Projeto Educativo versa sobretudo sobre o património cultural do concelho de Oliveira do Hospital, portanto com uma incidência mais local.

7.2. Objetivos gerais e objetivos específicos

Os objetivos gerais encontram-se já atrás especificados, definidos pelos objetivos pedagógicos delineados para a resposta social de creche e pelas orientações curriculares previstas para a educação pré-escolar.

Objetivos específicos

- Reconhecer alguns dos monumentos mais importantes do concelho;
- Estimular a preservação do património local e concelhio;
- Conhecer e identificar a história da origem de algumas freguesias do concelho;
- Conhecer algumas das riquezas do património cultural do concelho sejam canções, tradições, lendas...;
- Identificar/reconhecer alguns dos elementos típicos de cada freguesia (bandeira, localização concelhia, tradições...);
- Degustar alguns das tradições gastronómicas (queijo, enchido, mel...);
- Estimular o espírito concelhio, gosto/apreço pelo concelho;
- Identificar/caracterizar algumas das profissões típicas do concelho;
- Identificar/valorizar o artesanato típico do concelho (cobre, borel, olaria...);
- Conhecer/valorizar a fauna e a flora do concelho;
- Conhecer/valorizar as 7 maravilhas do concelho;
- Reviver tradições antigas.

7.3. Operacionalização

São vários os instrumentos de suporte à operacionalização deste Projeto Educativo:

- . Projeto Curricular de grupo (pré-escolar)
- . Projeto Pedagógico de grupo (creche)
- . Planificação semanal (creche e pré-escolar)
- . Regulamentos Internos (creche, pré-escolar e CATL). É um documento que define o funcionamento da Instituição e as competências de todos os elementos que compõem a comunidade educativa.

Todos estes elementos/instrumentos se interligam e partilham os princípios e os objetivos definidos no Projeto Educativo. A implementação e o sucesso do Projeto Educativo deverão ser da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

7.4. Formas de divulgação

Considerando a importância do Projeto Educativo da OEGMB e a envolvimento de toda a comunidade educativa, o mesmo será primeiramente divulgado na Reunião Anual de Pais e Encarregados de Educação, que se realizará em setembro, sendo depois afixado na Sala da Recepção para consulta, e ficará disponível no site da instituição. Ao longo do ano serão divulgadas as atividades realizadas na página do *Facebook* da instituição.

7.5. Avaliação

O processo de avaliação, de acordo com a metodologia utilizada para este Projeto, deve ser contínuo, flexível e formativo. A avaliação tem por finalidade verificar o grau de concretização dos diferentes objetivos enunciados.

Este processo será realizado por todos os colaboradores, intervenientes e pela Diretora Pedagógica.

Podemos considerar dois tipos de avaliação:

- . A final e global do Projeto, a realizar no final do período de vigência do mesmo;
- . A avaliação contínua, a realizar ao longo de todo o processo de execução do Projeto Educativo, e que permitirá que se efetuem reformulações e readaptação aos objetivos.

Os instrumentos a utilizar serão:

- . Avaliações das planificações diárias;
- . Avaliações das dinâmicas Sócio-Culturais;
- . Avaliações trimestrais dos projetos curriculares de grupo;
- . Relatório síntese final.

7.6. Plano anual de atividades socio-pedagógicas

SETEMBRO - ACOLHIMENTO

"Visitemos nossa terra

Com prazer e alegria

Dizemos nós sempre, sempre

Voltaremos cá um dia.

Estas terras cá da Beira

São muito hospitaleiras

Respeitam quem merece

mesmo nesta brincadeira"

(Recolha feita na freguesia de Travanca de Lagos)

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 30	. Acolhimento e receção das crianças . Estruturação do espaço educativo	. Facilitar a integração das crianças no meio educativo e a adaptação aos novos espaços e pessoas; . Proporcionar um ambiente que permita às crianças sentirem-se seguras; - Favorecer a criação de vínculos afetivos entre crianças e adultos e entre pares; . Fomentar o desenvolvimento de atitudes de autoestima e autoconfiança, bem como o respeito pelo outro; . Facilitar a aquisição de hábitos de cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade; . Angariar fundos para a instituição; . Participar nas comemorações da comunidade; . Promover o projeto educativo; . Favorecer a troca de informações, promovendo uma relação de confiança e cooperação entre agentes educativos; . Promover a relação instituição-família; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do ano letivo.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Restantes colaboradores	
			Parceiros: Pais	
1 a 9	. Acolhimento e adaptação . Decoração das salas de atividades e da sala da receção		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cartolinas, tesouras, cola, papel cenário, etc.
12 a 16	Preparação da prenda de aniversário das crianças: cavaleiro/dama com cx de ovos		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cx de ovos, tintas, tesouras, bolas esferovite, ...
19 a 23	Preparação das prendas de aniversário dos pais: para a mãe saquinho com chás e para o pai doce de abóbora		. Educadoras . Auxiliares das salas . Restantes colaboradores	. Tecido, ervas de chá, abóbora, frascos, açúcar, ...
24 e 25	Participação na Feira das Vindimas organizada pelo Rancho Folclórico de Lagares da Beira		. Todos os colaboradores	. Abóboras, tomates, marmelos, açúcar, farinha manteiga,...
			Parceiros: Rancho Folclórico de LB	
26 a 7	Avaliação das crianças em sala	. Educadoras	. Grelhas de avaliação e materiais	
30	Reunião Anual de Pais e Encarregados de Educação	. Conselho Administração . Todos os colaboradores	. Vídeo projetor, computador, papel, ...	
		Parceiros: Pais e encarregados de educação		

OUTUBRO - OLIVEIRA DO HOSPITAL

"Oliveira do Hospital
Vila cheia da beleza
Juro-lhes com fé leal
que é terra bem portuguesa. (...)

Suas damas sedutoras
e rapazes sem igual
Tem ruas encantadoras
Desde o Terreiro até ao Casal"

(recolhe feita na freguesia de Oliveira do Hospital)

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
10 a 14	Avaliação das crianças com os pais		. Educadoras Parceiros: Pais	- Grelhas de avaliação
17 a 21	. Dramatização da lenda do Cavaleiro de Oliveira do Hospital . Visita à Câmara Municipal para apresentação do concelho (pedido à Sr.ª Vereadora Graça Silva); . Colocação de um mapa do concelho na sala da receção; . Degustação de um doce típico de OH: cavaleiros e queijadas	. Fomentar a relação, a confiança e articulação escola-família; . Estimular o interesse pelas tradições locais; . Promover o reconhecimento dos principais símbolos da cidade de Oliveira do Hospital;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas . Diretora Técnica Parceiros: Câmara Municipal de Oliveira do Hospital	. Adereços vários . Papel cenário, tesouras, cola, tintas . Cavaleiros e queijadas
21	Comemoração do 41.º Aniversário da OEGMB	. Promover a aprendizagem da História de uma forma lúdica e interessante; . Fomentar o sentimento de pertença entre a comunidade educativa; . Promover a relação escola-família	. Conselho Admin. . Todos os colaboradores	. Bolo
24 a 28	. Lançamento do 1.º jornalinho com as primeiras recolhas entregues pelos pais (lengalengas, tradições, ...); . Visita à fábrica do latão e do cobre (Catraia de S. Paio) e visita à loja "Serranices"; . Preparação de uma exposição na sala da receção com objetos em cobre, latão e artigos em burel.		. Educadoras . Auxiliares das salas. . Motoristas Parceiros: Pais e restantes familiares	. Objetos em cobre e latão e artigos em burel
31 a 4	Elaboração dos PI's		. Educadoras	. Computadores, grelhas de avaliação

NOVEMBRO - ALDEIA DAS DEZ

"A nossa terra é Aldeia das Dez
É terra linda sem ter igual
E como ela não temos outra
na Beira Alta de Portugal.

É pequena, mal se vê
Entre as serras lá da Beira
É como um botão de rosa
que se cria na roseira".

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
7 a 11	<ul style="list-style-type: none"> . Dramatização da lenda de Aldeia das Dez; . Elaboração da bandeira desta freguesia; . Visita à freguesia, incluindo o Santuário de N. Sr.^a das Preces, Miradouro do Penedo da Saudade, às colheres de pau e degustação das "cavacas" (doce típico) 	<ul style="list-style-type: none"> . Estimular o interesse pelas tradições locais; . Promover o reconhecimento dos principais símbolos da freguesia de Aldeia das Dez; . Promover a aprendizagem da História de uma forma lúdica e interessante; . Preservar e reviver a tradição popular do S. Martinho, de uma forma lúdica; . Proporcionar momentos de convívio e confraternização; . Sensibilizar para a importância da família; . Promover o conhecimento dos direitos das crianças; . Angariar fundos para ajudar crianças mais desfavorecidas; . Proporcionar uma atividade lúdica, educativa e solidária onde reine a fantasia, a diversão e a surpresa; . Promover o desenvolvimento de atitudes de respeito, colaboração, cooperação, partilha e solidariedade; . Promover a relação escola-família; . Reconhecer a castanha, saborear e aprender alguns pormenores do seu crescimento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas 	<ul style="list-style-type: none"> . Adereços vários; . Cartolinas, cola, tesouras, tintas . "Cavacas"
11	<ul style="list-style-type: none"> . Dramatização da lenda de S. Martinho; . Realização do Magusto; . Envio no caderninho de receita com castanhas; . Envio no caderninho de desenho sobre o Magusto para colorir. 	<ul style="list-style-type: none"> . Proporcionar momentos de convívio e confraternização; . Sensibilizar para a importância da família; . Promover o conhecimento dos direitos das crianças; . Angariar fundos para ajudar crianças mais desfavorecidas; . Proporcionar uma atividade lúdica, educativa e solidária onde reine a fantasia, a diversão e a surpresa; . Promover o desenvolvimento de atitudes de respeito, colaboração, cooperação, partilha e solidariedade; . Promover a relação escola-família; . Reconhecer a castanha, saborear e aprender alguns pormenores do seu crescimento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares da sala 	<ul style="list-style-type: none"> . Adereços vários . Papel . Castanhas
14 a 21	Preparação e comemoração do Dia Nacional do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> . Proporcionar uma atividade lúdica, educativa e solidária onde reine a fantasia, a diversão e a surpresa; . Promover o desenvolvimento de atitudes de respeito, colaboração, cooperação, partilha e solidariedade; . Promover a relação escola-família; . Reconhecer a castanha, saborear e aprender alguns pormenores do seu crescimento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Todos os colaboradores 	A definir
14	Lançamento do desafio natalício às famílias: "Sinos de Natal"	<ul style="list-style-type: none"> . Promover o desenvolvimento de atitudes de respeito, colaboração, cooperação, partilha e solidariedade; . Promover a relação escola-família; . Reconhecer a castanha, saborear e aprender alguns pormenores do seu crescimento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras 	
22 a 25	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração do ciclo da castanha; . Confeção de uma receita com castanhas; . Plantação de um castanheiro. 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover o desenvolvimento de atitudes de respeito, colaboração, cooperação, partilha e solidariedade; . Promover a relação escola-família; . Reconhecer a castanha, saborear e aprender alguns pormenores do seu crescimento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Castanhas . Ingredientes vários . Castanheiro
28 a 16	Preparação e ensaios para a Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> . Promover o desenvolvimento de atitudes de respeito, colaboração, cooperação, partilha e solidariedade; . Promover a relação escola-família; . Reconhecer a castanha, saborear e aprender alguns pormenores do seu crescimento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Todos os colaboradores 	A definir

DEZEMBRO - NATAL

"Dezembro é o mês do Natal
 Vamos todos festejar
 Esta é a festa da família
 Vinda para nos alegrar.
 Na Festa de Natal
 Enchemo-nos de alegria
 Perto dos entes queridos
 Nossa melhor companhia."

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 23	Atividades com cheirinho a Natal (decoração, música,...)	. Reviver tradições; . Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cartolinas, tesouras, eva, cola, tintas, materiais vários....
18	Festa de Natal	. Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; . Promover a interação escola / família; . Desenvolver a criatividade;	. Conselho Admin . Todos os colaboradores Parceiros: Pais e restantes familiares	. Fatos, adereços vários; . Equipamento de som . Rádio, computador, video-projetor,...
19 a 30	. Realização de um Passeio de Natal (musical no gelo e PERLIM) ao Porto; . Vinda do Pai Natal	. Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa; . Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo dos meses;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	
27 a 30	. Sessão de pilates em conjunto com os idosos do Lar de Lagares: comemoração do Dia Mundial da Paz; . Entrega da "pomba da paz" pela Comunidade	. Promover o convívio intergeracional; - Promover o respeito pelos mais velhos; - Partilha de experiências e saberes;	. Educadoras . Auxiliares das salas Parceiros: CPSS Lagares	

JANEIRO - LAGARES DA BEIRA

"Somos de Lagares da Beira
Terra amiga e genial
do Concelho de Oliveira
Oliveira do Hospital.

O meu distrito é Coimbra
O meu concelho Oliveira
Não nego a minha terra
Sou de Lagares da Beira."

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
2 a 6	Comemoração do Dia da Reis: preparação das coroas; cantar os reizinhos pela comunidade.		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cartolinas, cola, tintas,...
9 a 13	. Ciclo do queijo: visita a um rebanho para ver a recolha do leite; visita à queijaria de Lagares; preparação de uma exposição sobre o ciclo do queijo; realização de ovelhas; degustação de queijo; . Ciclo das doceiras: visita a uma padaria/pastelaria artesanal para ver a confeção dos "oitos e tortas de canela"; complementar a exposição anterior com objetos tradicionais da confeção de bolos; degustação de biscoitos.	. Relembrar tradições; . Vivenciar o Dia de Reis; . Promover a relação escola-comunidade. . Promover o reconhecimento dos principais símbolos da freguesia de Lagares da Beira; . Conhecer o ciclo do queijo; . Conhecer o ciclo das doceiras; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do 2.º período	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas Parceiros: Queijaria "Estrela Artesanal "de Lagares da Beira; Doceira de Lagares	. Materiais vários . Queijo . Oitos e tortas de canela
16 a 20	. Avaliação das crianças em sala	. Fomentar a relação, a confiança e articulação escola-família; . Reviver e fomentar as tradições;	. Educadoras	. Grelhas de avaliação; PI's . Materiais de apoio
23 a 27	. Avaliação das crianças com os pais	. Promover a relação escola-comunidade.	. Educadoras Parceiros: Pais e encarregados de educação	. Grelhas de avaliação: PI's
23 a 27/02	. Preparação da participação no Desfile de Carnaval de Lagares da Beira		. Todos os colaboradores Parceiros: Bombeiros voluntários de Lagares da Beira; Pais e familiares	. Materiais vários

FEVEREIRO - MERUGE

"Freguesia ajardinada
É terra muito bregeira
E de todos o Portugal
do concelho de Oliveira.

O S. João nos pediu
Meruge não fica assim
Vamos fazer da freguesia
Um verdadeiro jardim."

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 3	Dramatização da lenda de Meruge	<ul style="list-style-type: none"> . Promover o reconhecimento dos principais símbolos da freguesia de Meruge; . Promover a aprendizagem da História de uma forma lúdica e interessante; . Promover o convívio interinstitucional; . Promover hábitos de partilha; . Evidenciar a importância da amizade; . Reviver tradições; . Desmistificar os medos infantis; . Aliviar as suas ansiedades e medos; . Promover o convívio, a amizade e a alegria entre as crianças; . Promover a relação com a comunidade; . Angariar fundos para a instituição 	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Adereços vários
6 a 10	Visita a Meruge: visita à empresa de inserção de Meruge para conhecer o fabrico do enchido e visita ao museu etnográfico de Meruge		. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	Parceiros: . Junta de Freguesia de Meruge; . ADSCVC de Meruge
13 a 17	Dia dos Namorados: sessão de cinema com os utentes das IPSS's do concelho na Casa da Cultura com filme sobre a amizade; brincadeira livre com brinquedos vindos de casa (a partilha)		. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas . Diretora Técnica	
20 a 27	Carnaval: terminar a preparação no desfile de carnaval de Lagares; preparação de máscaras e dramatização de carnaval; . Venda de doces e bolinhos		. Todos os colaboradores	Materiais vários
28	Participação no Desfile de Carnaval da Beira Serra		. Todos os colaboradores	Parceiros: Bombeiros voluntários de Lagares da Beira; Pais e familiares
		. Fatos . Carro alegórico . Ingredientes para confeção de bolinhos		

MARÇO - BOBADELA

"Ó Bobadela, uma terra linda,
Meu doce encanto,
Oh Bobadela, és terra linda
Que eu gosto tanto! (...)

Tens o arco e a igreja
e o vale onde se veja
Passa-te o rio ao pé,
Tens a letra, tens o ouro
E tens um grande tesouro
E ninguém sabe onde é."

(recolhido na freguesia da Bobadela)

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 3	. Dramatização da lenda da Bobadela; . Realização do escudo da Bobadela.	. Promover o reconhecimento dos principais símbolos da freguesia da Bobadela; . Promover a aprendizagem da História de uma forma lúdica e interessante; . Desenvolver a criatividade; . Valorizar os laços familiares; . Vivenciar diversas experiências com as crianças; . Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do pai. . Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza; . Festejar o dia; . Fomentar a auto-estima e a representação em público; . Desenvolver as aptidões musicais e artísticas; . Participar no convívio interinstitucional.	. Educadoras; . Auxiliares das salas	. Adereços vários; . Cartolinas, colas, tesouras, tintas,...
6 a 10	. Visita à Bobadela: ao Museu Municipal Dr. António Simões Saraiva, ao Arco e ao Anfiteatro.		. Educadoras; . Auxiliares das salas . Motoristas	
13 a 20	Comemoração do Dia do Pai: foto de pai e filho; decoração de t-shirt/gravata com canetas de tecido para tirar fotografia; realização de um lanche partilhado		. Todos os colaboradores	. T-shirts/gravatas . Canetas de tecido . Máquina fotográfica . Lanche
21 a 24	. Comemoração da chegada da Primavera: realização de coroas de flores e de um desfile de Primavera debaixo da réplica do Arco Romano da Bobadela com coroas de Primavera e vestidos a rigor.		. Educadoras; . Auxiliares das salas . Motoristas	. Flores, arames
27 a 31	. Ensaios para o Festival Infantil da Canção; . Preparação de uma exposição na sala da receção com réplicas de monumentos do concelho.		Parceiros: . Junta de Freguesia da Bobadela C. M. O. H. . Pais e familiares	. Rádio, sistema de som
			. Educadora sala 4-5 anos; . Auxiliar da sala; . Prof. Música . Educadoras . Auxiliares das salas	

ABRIL - ERVEDAL

"Ervedal, terra tão bela
Tens cavaleiros à janela
Tua graça o mundo espanta
És tão linda e singela
Que até o povo te canta (...)
Ervedal, terra tão linda
Outra assim não vi ainda
Mais bonita em sossego
Todos de chamam de benvinda
Os pés te beijam o Mondego.

(recolha feita na freguesia de Ervedal da Beira)

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
3 a 7	. Dramatização da lenda de Ervedal da Beira; . Realização da bandeira da freguesia.	. Promover o reconhecimento dos principais símbolos da freguesia de Ervedal da Beira; . Promover a aprendizagem da História de uma forma lúdica e interessante;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Adereços vários; . Cartolinas, colas, tesouras, tintas,...
10 a 13	Comemoração da Páscoa: elaboração de um suporte para levar as amêndoas para casa; caça ao ovo da Páscoa.	. Desenvolver a criatividade; . Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cartolinas, colas, tesouras, tintas,...
18 a 21	Visita a Ervedal da Beira: às palheiras/à Anta e ao oleiro	. Proporcionar o conhecimento do significado religioso da festa da Páscoa;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	
24 a 28	Preparação da prenda para a mãe: azulejo com motivo em barro (flor ou coração)	. Incentivar o dinamismo lúdico e o jogo do faz-de-conta. - Valorizar os laços familiares; - Descobrir a importância dos vários elementos da família; - Incentivar a criança a um maior conhecimento da mãe;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Azulejos . Barro

MAIO - AVÔ

"Oh linda vila de Avô
 Com teu castelo em ruínas
 O Alva te banha os pés
 com as águas cristalinas. (...)
 Tem minha terra um brasão
 Que por sinal muito nobre
 Que bem recebe os amigos
 Tanto rico como pobre."
 (recolha feita na freguesia de Avô)

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 5	. Dramatização da lenda de Avô; . Realização da bandeira de Avô	. Promover o reconhecimento dos principais símbolos da freguesia de Avô; . Promover a aprendizagem da História de uma forma lúdica e interessante;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Adereços vários; . Cartolinas, colas, tesouras, tintas,...
8	. Comemoração do Dia da Mãe: terminar a decoração do azulejo; tirar fotografia com a mãe e realização de um lanche partilhado	. Desenvolver a criatividade; . Valorizar os laços familiares; . Descobrir a importância dos vários elementos da família;	. Todos os colaboradores	. Azulejos, barro . Máquina fotográfica . Lanche
8 a 12	. Visita à freguesia de Avô: ao castelo, o rio, o mel, e a Alvôco das Várzeas	. Incentivar a criança a um maior conhecimento da mãe; . Reconhecer as várias etapas do ciclo do mel	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	
15 a 19	. Exploração do ciclo do mel: confeção de uma receita com mel; preparação de uma recordação com mel; . Exploração do tema "os peixinhos do rio".	. Avaliar o desenvolvimento das crianças no final do ano letivo.	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Mel . Ingredientes vários
22 a 31	. Avaliação das crianças em sala		. Educadoras	. Grelhas de avaliação, PI's, materiais de apoio

JUNHO - LOUROSA

"Minha terra não é aqui
 Minha terra é mais além
 Minha terra é Lourosa
 Onde mora minha mãe. (...)
 Adeus terra de Lourosa
 No meio tens um chorão
 Por causa das raparigas
 É que os rapazes lá vão!"

(recolha feita na freguesia de Lourosa)

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1	. Dia Mundial da Criança: visita à Quinta de Sylvan na Bobadela; lanche no parque infantil e convite à Associação "Patudos, Peludos e Companhia" de Paulo Marques.	. Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Favorecer o convívio entre as crianças das diversas respostas sociais; . Proporcionar experiências diferentes;	. Todos os colaboradores	Lanche
1 a 30	Preparação e ensaios para a Festa de Final de Ano Letivo	. Fomentar o respeito e o cuidado com os animais	. Todos os colaboradores	. Adereços, materiais vários
9	. Passeio de final de ano letivo do pré-escolar: Oceanário	. Promover a interação escola / família; . Desenvolver a criatividade;	. Educadoras de pré-escolar . Auxiliares das salas . Motoristas	
26	. Passeio de Final de ano letivo do CATL: Magikland	. Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;	. Educadora de CATL . Motorista	
30	. Festa de final de ano letivo	. Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo dos meses;	. Conselho de Administração . Todos os colaboradores Parceiros: Pais e familiares	. Adereços, materiais vários

JULHO - VERÃO

"Viva o Verão
 Viva o quentinho
 Viva o mar azul
 Viva o geladinho.
 Vivam as meninas
 Os meninos também
 Vamos para as férias
 Que já sabe bem".

(Lurdes Custódio)

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
3 a 31	. Campo de férias de verão	Promover a relação instituição-família; . Estimular a valorização do resultado final das nossas atividades; . Planificar o projeto educativo do próximo ano letivo; . Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	
3 a 31	. Preparação do ano letivo (2017/2018)		. Educadoras	
3 a 7	. Avaliação das crianças com os pais		. Educadoras	. Grelhas de avaliação, PI's
			Parceiros: Pais e encarregados de educação	

AGOSTO - VERÃO

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 14	. Campo de Férias de Verão	. Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	

8. Conclusões

É imprescindível ter em conta que a creche e o jardim de infância são a base do processo de ensino aprendizagem. Constituem-se enquanto primeiros anos de escolaridade que a criança levará consigo para o resto da vida. É portanto fundamental que nos preocupemos em lhes possibilitar todas as condições e oportunidades, para que se revelem enquanto "pessoa".

A OEGMB têm consciência da sua missão enquanto entidade educativa na área da primeira infância. Nesse sentido propõe-se a atingir objetivos de melhoria constantes, indo de encontro a um maior grau de satisfação dos pais das crianças que a frequentam, mas também indo de encontro à promoção de um desenvolvimento harmonioso e integrado de todas estas crianças.

"À descoberta das maravilhas do nosso concelho", revela-se, no nosso entender, um projeto bastante rico e enriquecedor, pelas experiências que pretende proporcionar.

Desejamos a todos os elementos desta comunidade educativa, um bom ano letivo 2016/2017!

OEGMB

